



Conhecendo o Código de Barras

Volume 1

Conhecendo o Código de Barras

O material “Conhecendo o Código de Barras” tem como objetivo integrar a sua empresa, de forma ainda mais eficiente, à cadeia de suprimentos. Além disso, aproximá-lo ainda mais do mundo GS1 que não se restringe ao código de barras, mas a uma gama de soluções que auxiliam o dia a dia da sua empresa. Entenda um pouco mais sobre o código de barras, suas regras e principalmente sobre o diferencial que ele traz para seu produto.

O Código de Barras



Um código de barras GS1 é lido no mundo 6 bilhões de vezes ao dia.

O código de barras já faz parte da vida dos brasileiros desde 1983 com a entrada da GS1 no Brasil. Primeiro éramos a ABAC – Associação Brasileira de Automação Comercial, depois EAN e mais recentemente por uma estratégia global mudamos a marca para GS1 Brasil.

Mas, o que é Código de Barras

Os números de identificação de um produto podem ser representados por meio de símbolos do código de barras para possibilitar a leitura eletrônica (óptica) - o BIP no ponto de venda - no recebimento nos depósitos ou em qualquer outra etapa que seja necessária a captura de dados.

A identificação única do produto é garantida pela atribuição de uma estrutura numérica o GTIN (Número Global do Item Comercial) e é a partir deste GTIN que é gerado o código de barras EAN-13, permitindo que a empresa identifique o produto individualmente, sabendo exatamente qual é o tipo, suas variações de cor, sabor, peso, tamanho etc.

O código EAN-13 (13 dígitos) é o mais utilizado para a identificação de produtos com leitura nos caixas do varejo, não só no Brasil, mas no mundo.



7898357410015
GTIN-13



Além de fornecer números exclusivos de identificação, os códigos padronizados também proporcionam informações adicionais, tais como: **data de validade, números de série e números de lote.**

Um pouco de história...



Os primeiros estudos sobre código de barras começaram em 1948 com Bernard Silver e Joseph Woodland. Em 1973, a NAFC (The National Association of Food Chains) recomendou a adoção do símbolo UPC (Universal Product Code). Desde 1974 quando foi escaneado o primeiro código de barras nos Estados Unidos, as mudanças no universo do varejo e da indústria foram constantes e aceleradas. A automação trouxe efeitos imediatos na cadeia de suprimentos e principalmente na vida dos consumidores.

Em 1977, os países que compunham o Mercado Comum Europeu resolveram estudar uma solução única que pudesse ser adotada por todos. Nascia a EAN (European Article Numbering System), o sistema europeu de numeração de artigos. A EAN, hoje GS1, está presente em mais de 140 países contando com mais de 1,3 milhão de associados.



Conheça alguns tipos de Código de Barras



Identificação de Produtos que serão comercializados no varejo
O Código de Barras mais utilizado neste caso é o EAN-13 que representa um GTIN de 13 dígitos.



Identificação de Unidades Logísticas, caixas ou agrupamentos padronizados de produtos
O Código de Barras normalmente utilizado é o ITF-14 que representa um GTIN de 14 dígitos.



Codificação de Informações para rastreabilidade
Informações variáveis, complementares ao código do produto (GTIN), como por exemplo, número de lote, data de validade, data de produção devem ser representadas no código GS1-128.



Identificação e Codificação de Produtos para rastreabilidade
O DataBar possui tamanho bastante reduzido, ocupa aproximadamente metade da área de um código EAN-13. Essa vantagem reflete na capacidade de identificação de produtos muito pequenos que hoje não o são por falta de espaço. Também pode carregar informações variáveis como lote e validade.



Identificação e Codificação de Produtos para rastreabilidade
Código bi dimensional DataMatrix (impressão direta) com capacidade de incluir o GTIN e dados complementares (lote, validade, etc.). Segue a mesma estrutura do GS1-128 em um espaço físico menor.

Como tudo tem sua regra...

Assim como o design das embalagens, os códigos de barras também possuem um valor estratégico, pois enquanto o design da embalagem ajuda na venda do produto, o código auxilia na obtenção da informação e no processo de atendimento ao consumidor nos caixas.

Existem regras (especificações técnicas) determinadas por normas internacionais que garantem a leitura, a agilidade e a produtividade dos caixas de varejistas e atacadistas de todo o mundo.

Você sabia...

Que a cor é um dos fatores de qualidade do código. Por exemplo, as barras devem ser escuras com fundos claros para que exista contraste.

A melhor combinação de cores são as barras pretas com fundo branco.

Qualidade do Código de Barras

A GS1 Brasil lançou um programa que certifica o código de barras. A Certificação assegura que os códigos de barras serão “lidos” com o melhor desempenho na primeira tentativa, elevando desta forma a eficiência das operações de varejistas, distribuidores e fabricantes, e proporcionando melhor experiência de compras a seus consumidores.

Os códigos de barras em conformidade com os padrões GS1 possuem leitura, pelo menos, **26% mais rápida.**

Conheça mais sobre o programa no site www.gs1br.org.

Concluindo...



Numa definição técnica o código de barras é uma representação gráfica de dados. Em uma visão de gestão permite rápida captação de dados, velocidade nas transações, precisão nas informações e atualização em tempo real e isso implica maior controle, diminuição de erros, gerenciamento remoto, velocidade no atendimento de pedidos e clientes, redução de custos.

E, com a palavra, o ASSOCIADO:

Nome: Eliseu Scorsim

Empresa: Ranvele Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.

Ramo: Alimentos Saudáveis

Associado desde 1994

Negócio: Decidi ter meu próprio negócio... porque sempre sonhei crescer como profissional independente. Só existia “uma única forma de realizar este sonho” - abrir uma empresa.

Minha visão do futuro é... fazer da Ranvele uma empresa para “o mundo”. Torná-la referência em seu segmento e exemplo de empreendedorismo.

Se fosse começar de novo... começaria, porém... estudaria mais, analisaria as condições de outros ângulos e obteria maiores referências. O entusiasmo seria o mesmo desde o início.

Meu conselho para outros empreendedores... conheça com muita profundidade seu negócio e nunca deixe de se atualizar sobre seu segmento. Analise a conduta do concorrente e, principalmente inove sempre. Nunca esmoreça diante das dificuldades, pois elas são alavancas para realizar seus sonhos e objetivos.

A GS1 contribui para o meu negócio... Significativamente, pois, dentro da nossa cadeia de suprimentos, a GS1 é parte do dia-a-dia, além de ser fundamental para o relacionamento com o mercado.

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DOS EMPREENDEDORES VISIONÁRIOS



A GS1 Brasil oferece soluções sob medida, conscientizando os empresários sobre a importância de uma boa gestão, a utilização de melhores práticas e estratégias voltadas a eficiência e sustentabilidade do negócio.

Ganhe agilidade e lucratividade, além de colocar sua empresa no mundo das relações comerciais e no mercado internacional com os padrões do Sistema GS1.

Débito Automático

Para sua maior comodidade você pode utilizar o recurso do débito automático para quitar suas contribuições junto a GS1 Brasil. Atualmente este recurso está disponível aos associados correntistas do Banco Itaú. Para ter esta comodidade, basta colher as assinaturas dos responsáveis legais pela empresa no termo anexo e enviá-lo pelo correio diretamente à GS1 Brasil - R. Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 14º andar - 04530-001 - SP.

Assim que recebermos e validarmos o termo, enviaremos um e-mail confirmando o início do débito

Fale com a GS1

Você gostou do material?
Tem alguma dúvida?
Gostaria de enviar sugestões de temas para publicarmos?

Entre em contato:
automacao@gs1br.org

